

Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna 2019

NP-2

Aprovado Conselho de Administração

13/12/2018



ÍNDICE

	Pág.
1. Introdução	3
2. Objetivo	3
3. <i>A Gas Brasileiro</i>	4
4. Estrutura Organizacional e Governança	6
5. Infraestrutura Administrativa e Operacional	8
6. Ações selecionadas para a execução de Auditoria Interna	9
7. Ações de Fortalecimento da Auditoria	13
8. Ações de Capacitação.....	14
9. Considerações Adicionais	15
Anexo I – Estimativa de Horas	15
Anexo II – Cronograma das atividades 2019:	17



1. INTRODUÇÃO

A GAS BRASILIANO DISTRIBUIDORA S.A. apresenta o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT), no qual constam as ações de auditoria que serão executadas no exercício de 2019.

A elaboração do PAINT 2019 seguiu as normas estabelecidas pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU), previstas nas Instruções Normativas nº 24, de 17 de novembro de 2015, e nº 1, de 10 de maio de 2016. O PAINT 2019 aborda as ações que a Auditoria Interna considera relevantes para o fortalecimento e o aprimoramento da gestão da companhia na busca de uma administração eficiente e eficaz. Para atingir esse objetivo, o plano prevê a realização de auditorias baseadas na identificação dos riscos apontados nos trabalhos de mapeamento de processo, realizados pela **GasBrasiliano** durante o período de agosto de 2016 a maio de 2017, focando suas ações nas áreas mais relevantes e com grau de risco identificado, do ponto de vista do controle interno.

Nos tópicos seguintes, serão apresentados a estrutura e os dados da **GasBrasiliano**, as ações de desenvolvimento institucional e de capacitação, as atividades de gestão e de acompanhamento e as ações de auditoria previstas para serem realizadas no exercício de 2019.

2. OBJETIVO

Atuar com o objetivo de adicionar valor e melhorar as operações e resultados da organização adotando uma abordagem sistêmica e disciplinada para a avaliação e melhora da eficácia dos mecanismos de controle e processos de gerenciamento de riscos.

Auxiliar a alta administração no desenvolvimento adequado de suas atribuições, proporcionando-lhes análises, recomendações e comentários objetivos, acerca das atividades examinadas.

Atuar com abordagem preventiva no exame dos processos, quanto aos aspectos qualitativos da consecução dos objetivos da Companhia e à eficiência, eficácia, efetividade e economicidade da gestão.

Acompanhar e avaliar o atendimento às recomendações e determinações dos órgãos de controle, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e dos auditores independentes.



Verificar a aplicação de normas e legislação vigentes e acompanhar o atendimento das diretrizes estabelecidas pela administração, relacionadas às áreas auditadas, identificando inconsistências, pontos críticos e causas.

Para conseguir o cumprimento destes objetivos gerais de serviços à administração, a Auditoria Interna deverá:

- Desempenhar atividades de auxílio na revisão e avaliação da eficácia, suficiência e aplicação dos controles contábeis, financeiros e operacionais.
- Determinar a extensão do cumprimento das normas, dos planos e procedimentos vigentes.
- Determinar a extensão dos controles sobre os ativos da empresa e da sua proteção contra todo tipo de perda.
- Determinar o grau de confiança, das informações e dados contábeis e de outra natureza, preparados dentro da empresa.
- Avaliar a qualidade alcançada na execução de tarefas determinadas para o cumprimento das respectivas responsabilidades.
- Avaliar os riscos estratégicos e de negócio da organização.

3. A GasBrasíliano

A Lei Estadual nº 9.361, de 5 de julho de 1996 - criou o Programa Estadual de Desestatização — PED. Com o Decreto nº 43.889, de 10 de março de 1999 – obteve-se a aprovação do Regulamento de Concessão da Prestação de Serviços Públicos de Distribuição de Gás Canalizado. Por conta do Regulamento, A GAS BRASILIANO DISTRIBUIDORA S.A, pode ser constituída através do Decreto 44.201 de 24 de agosto de 1999 e atualmente detém a Concessão para Exploração do Serviço Público de Distribuição de Gás Canalizado, conforme Contrato de Concessão CSPE nº 002/1999 firmado com o Estado de São Paulo em 10/12/1999 com duração de 30 anos.

As atividades da Companhia são reguladas pela Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo - ARSESP.

O controle acionário da **GasBrasíliano** é de 100% da GASPETRO que, por sua vez, tem como acionistas a Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRAS (51% das ações ordinárias) e a Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda. (49% das ações ordinárias). Com um capital social integralizado de R\$ 462.481.205,00.

Área de Concessão

A Concessão da **GasBrasiliano** localiza-se na área Noroeste do Estado de São Paulo, conforme mapa abaixo, abrangendo 375 municípios e uma população de 9,13 milhões de habitantes¹.

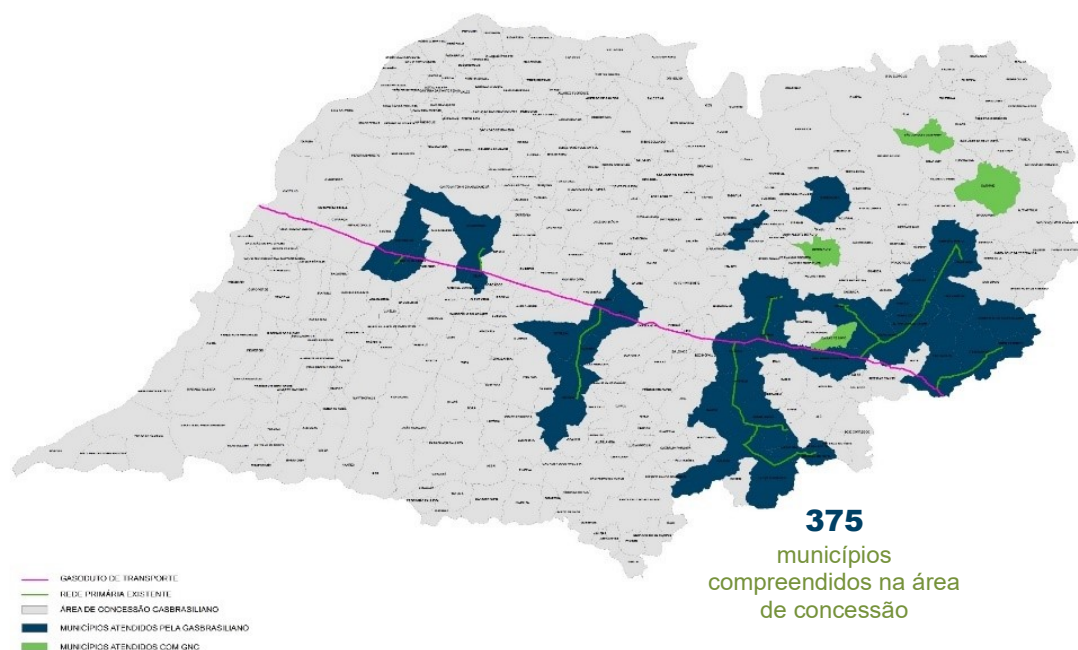


Imagem 1 – Mapa da Área de Concessão

Expansão de Mercado

Em 15 anos de operação, a **GasBrasiliano** investiu R\$ 512,4 milhões, atende 36 municípios com rede de distribuição e 4 municípios por Gás Natural Comprimido, construiu 1.093 km de rede e distribuiu 3,36 bilhões de m³ de gás natural para 27,46 mil clientes.

¹ Fonte: IBGE – Estimativa populacional com data de referência de julho de 2018

Relação de Municípios atendidos com rede de distribuição (em out / 2018):

- Agudos
- Américo Brasiliense
- Araçatuba
- Araraquara
- Arealva
- Barra Bonita
- Bauru
- Bebedouro (Rede Local)
- Bento de Abreu
- Bilac
- Boa Esperança do Sul
- Cravinhos
- Catanduva (Rede Local)
- Descalvado
- Getulina
- Guaiçara
- Guaimbé
- Guataporá
- Jacanga
- Ibitinga
- Igarapu do Tietê
- Itápolis
- Lençóis Paulista
- Lins
- Luiz Antonio
- Macatuba
- Marília
- Matão
- Pederneiras
- Porto Ferreira
- Ribeirão Preto
- Rincão
- Santa Lúcia
- Santa Rita do Passa Quatro
- São Carlos
- Valparaíso

Relação de Municípios atendidos por GNC (em out / 2018):

- Batatais
- Gavião Peixoto
- Monte Alto
- São Joaquim da Barra

4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E GOVERNANÇA

Em consonância com as resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União — CGPAR e com a lei 13.303/2006 – Lei das Estatais, a **Gas Brasileiro** vem se estruturando e implementando atividades de controle e conformidade.

DIRETORIA EXECUTIVA

Mandato até 01/10/2020

Walter Fernando Piazza Júnior	Diretor Presidente
Paulo Virginio Teixeira de Lucena	Diretor Técnico-Comercial
Cláudio José de Almeida Camargos	Diretor Administrativo-Financeiro
Vitor Hill de Oliveira Alves Pessoa	Diretor de Assuntos Regulatórios

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Mandato até nova eleição

Angélica G. Cobas Laureano (Presidente)
Anderson Gil Ramos Bastos
Iran Brigatto Medeiros
Carla Maria de O. Castro Gonçalves
Verônica Sánchez da Cruz Rios
Vago
Vago

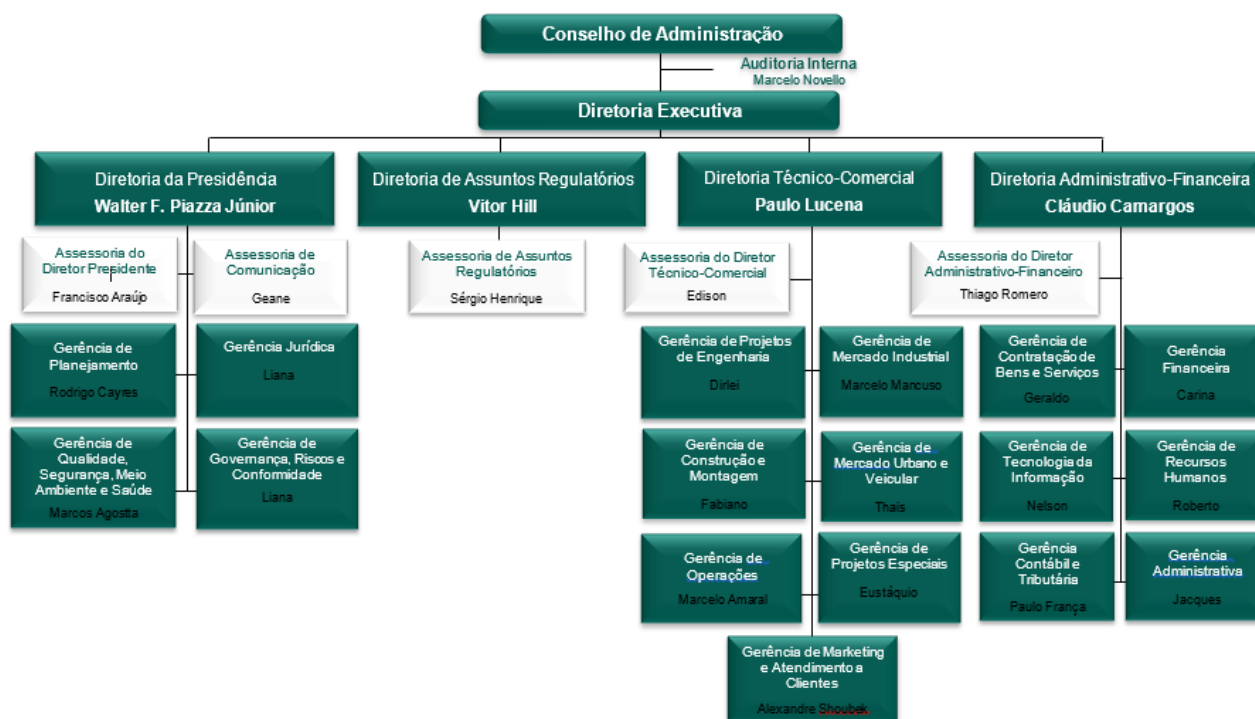
CONSELHO FISCAL

Mandato até 04/2019

Titulares Suplentes

Carlos E. Barros dos Santos (Presidente)	Marcio Musso Góes
Luís Eduardo Queiroz Castello	Bruno Prado Castilho
Edécio de Oliveira	Vinícius Pinto de Menezes

A Companhia possui atualmente um quadro de 90 empregados.














A Auditoria Interna da **Gas Brasileiro** é composta por um profissional.

Nome	Cargo	Ingresso na Auditoria	Graduação	Pós-Graduação
Marcelo Adriano Novello	Engenheiro de Gás Natural	05/08/2017	Engenheiro Industrial Químico	MBA em Gerenciamento de Projetos

5. INFRAESTRUTURA ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL

A **Gas Brasileiro** tem sua sede administrativa / operacional e seu almoxarifado localizados no município de Araraquara; 3 lojas de atendimento nos municípios de Ribeirão Preto, São Carlos e Araçatuba; 2 escritórios de apoio operacional nos municípios de Bauru e Marília.

Atualmente possui 17 estações de controle de pressão (ECP), 8 estações de controle de pressão e medição subterrânea (ECP-MS) e 7 estações de odorização para atender a 7 Subsistemas de Distribuição e 2 subsistemas locais em operação. São eles:

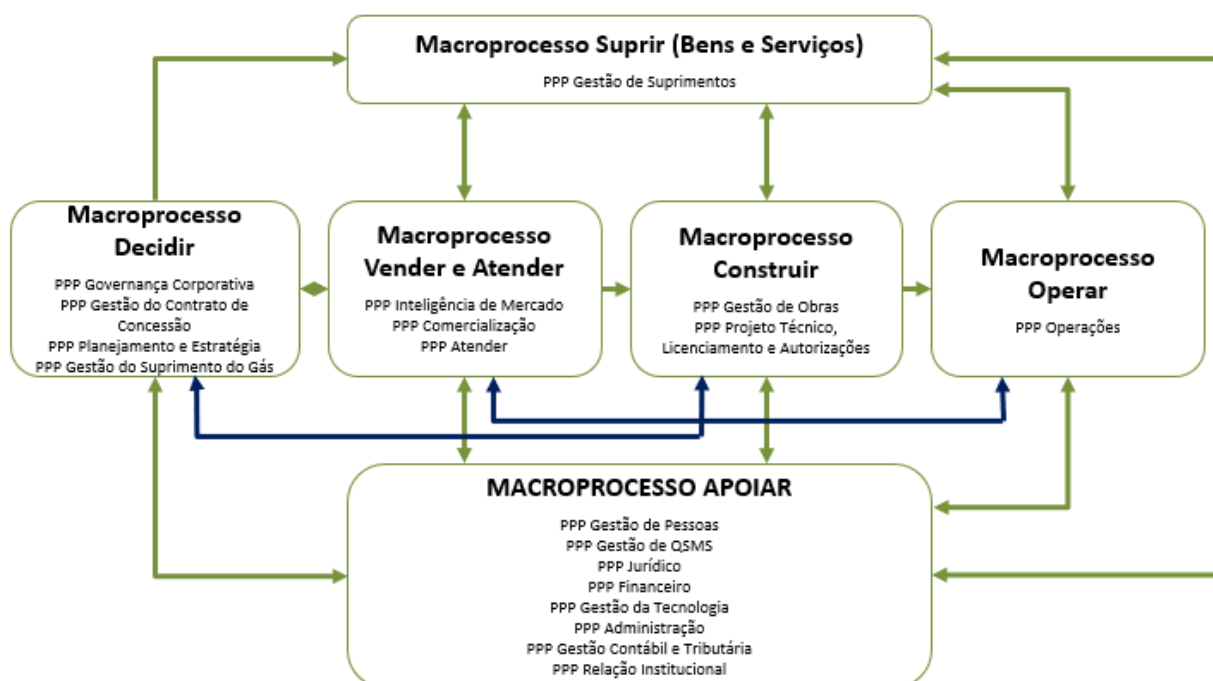
-  *Subsistema de Distribuição de São Carlos;*
-  *Subsistema de Distribuição de Boa Esperança do Sul;*
-  *Subsistema de Distribuição de Ibitinga;*
-  *Subsistema de Distribuição de Jacanga;*
-  *Subsistema de Distribuição de Guaiçara;*
-  *Subsistema de Distribuição de Bilac;*
-  *Subsistema de Distribuição de Valparaíso.*
-  *Subsistema de Distribuição Local de Catanduva;*
-  *Subsistema de Distribuição Local de Bebedouro;*

6. AÇÕES SELECIONADAS PARA A EXECUÇÃO DE AUDITORIA INTERNA

As ações de auditoria planejadas objetivam o aprimoramento dos controles internos e gestão de riscos corporativos, com a verificação do desempenho e da conformidade das atividades das gerências, comparando-as com os objetivos e metas da Companhia e com os preceitos legais e regulamentares vigentes.

Com base na criação e aprovação da “Gerência de Governança, Risco e Conformidade” pelo Conselho de Administração, a **Gas Brasileiro** vem atualmente desenvolvendo trabalhos com o objetivo de assegurar a conformidade e mitigar riscos de processos, garantindo a aderência a leis, normas, padrões e regulamentos internos e externos.

Nesta linha, a área de Auditoria Interna, juntamente com a gerência de Governança, Riscos e Conformidade (GEGRC) vem trabalhando no sentido de identificar os riscos corporativos tomando por base o fluxograma de inter-relações entre os macroprocessos, descrito logo abaixo, resultante do entendimento da cadeia de valores da companhia.



Observando as inter-relações entre os macroprocessos, temos como universo auditável a relação de processos e sub-processos conforme descrito abaixo:

MACROPROCESSO	PROCESSO	SUBPROCESSOS
Suprir (Bens e Serviços)	Gestão de Suprimentos	Compras
		Gestão de Contrato
		Recebimento e Estoque
		Gestão de Fornecedores
Decidir	Governança Corporativa	Auditoria
		Ouvidoria
		Reunião da Diretoria Executiva, Reunião do Conselho Administrativo e Assembleia Geral de Acionistas
	Gestão do Contrato de Concessão	Atendimento ARSESP
		Indicadores ARSESP
		Gestão da Tarifa
		Gestão do Contrato de Concessão
	Planejamento e Estratégia	Plano Plurianual de Negócio
		Orçamento
		Desempenho Organizacional
		Gestão de Projetos
		Relatório para Acionistas
	Gestão do Suprimento do Gás	Gestão da Oferta e Demanda do Gás
		Medição e Faturamento do Gás
		Controle da qualidade do Gás
Programação do Gás		
Vender e Atender	Inteligência de Mercado	Inteligência de Mercado
	Comercialização	Industrial
		Urbano
Atender	Atendimento ao Cliente	
Construir	Gestão de Obras	Obras
		Planejamento de Materiais
	Projeto Técnico, licenciamento e autorizações	Projeto Básico/Executivo
		Licenças
	Autorizações	
Operar	Operações	Integridade da Rede
		Medição de Consumo
		Odorização
Apoiar	Gestão de Pessoas	Folha de Pagamento
		Gestão Desempenho
		Treinamento
		Negociação Sindical
		Benefícios
		Admissão
		Desligamento
		Férias
	Sistema de Gestão Integrado	

	Gestão de QSMS	Saúde e Segurança do Trabalho
	Jurídico	Contencioso
		Consultoria e Pareceres
	Financeiro	Contas a Receber
		Faturamento
		Contas a pagar
		Inadimplência
	Gestão da Tecnologia	Suporte de TI
		Desenvolvimento/Melhorias
	Administração	Frota
		Viagem
	Gestão Contábil e Tributária	Contabilização
		Obrigações Assessórias
	Relação Institucional	Comunicação Interna
		Comunicação/Eventos Externos
Projetos de Incentivo		

A técnica FMEA² - listou todas as possíveis falhas de processos e suas causas, elaborando uma matriz de risco em termos de probabilidade e impacto levando-se em conta as categorias de riscos descritos abaixo:

Tolerável (T) - Não há necessidade de medidas adicionais. A monitoração é necessária para assegurar que os controles sejam mantidos.

Moderado (M) - Controles adicionais devem ser avaliados com o objetivo de obter-se uma redução dos riscos e implementados àqueles considerados praticáveis.

Não Tolerável (NT) - Os controles existentes são insuficientes. Métodos alternativos devem ser considerados para reduzir a probabilidade de ocorrência e, adicionalmente, as consequências, de forma a trazer os riscos para regiões de menor magnitude de riscos.

A partir da compreensão dos riscos, o escopo do trabalho de auditoria foi definido com foco nos processos suscetíveis a eventos que possam interferir mais severamente na consecução dos objetivos estabelecidos pela companhia. Como critério, além da origem da demanda identificada pelo responsável pelas atividades de auditoria interna, foi observado o aconselhamento da Diretoria Executiva, Conselho Administrativo e Conselho Fiscal, definindo-se os processos que apresentavam, de acordo com a categorização dos riscos, primeiramente os que mais apresentavam riscos não toleráveis (NT) e após riscos moderados (M). Sendo assim, relacionamos o detalhamento das ações de auditoria previstas para o exercício de 2019:

² MATRIZ DE RISCO – FMEA (ANÁLISE DE EFEITO E MODO DE FALHA)

Nº	DESCRIÇÃO	ORIGEM DA DEMANDA	OBJETIVOS DA AUDITORIA	ESCOPO DO TRABALHO	RISCO
1	Auditar o Processo Gestão de Suprimentos (Gestão de Contratos)	Conselho de Administração	Certificar a adequação dos procedimentos relativos a gestão dos contratos e verificar a conformidade legal e o acompanhamento sistemático das contrapartidas contratuais, bem como a avaliação das empresas com relação a requisitos de qualidade, prazos, dentre outros.	Aditivo	NT
				Medição do Contrato	NT
				Reajuste do Contrato	NT
				Gestão do Contrato	NT
2	Auditar o Processo Planejamento e Estratégia (Gestão de Projetos)	Auditoria Interna	Certificar que os processos de gerenciamento de projeto da Gas Brasileiro estão alinhados para proporcionar uma gestão eficaz e eficiente, em conjunto, de vários esforços realizados pela Companhia na busca de um resultado exclusivo ou parte de um resultado maior.	Gestão de Projetos	NT
				Realização de Investimentos	M
				Industrial	M
3	Auditar o Processo Gestão de Suprimento de GN (Medição e Faturamento do Gás)	Auditoria Interna	Certificar as atividades controle e acompanhamento da consolidação dos volumes retirados e distribuídos dos meses anteriores, com o objetivo de avaliar as possíveis variações ocorridas no período e suas tratativas.	Compra do Gás	NT
				Fechamento de Volume Mensal	M
4	Auditar o Processo Financeiro (Faturamento)	Conselho de Administração	Certificar que o equilíbrio e a organização financeira necessária, afim de apoiar as diretrizes da Gas Brasileiro estão sendo cumpridas	Faturamento	M
				Relação de Faturamento	M
5	Auditar o Processo Operações (Medição do consumo do gás natural)	Auditoria Interna	Certificar que as atividades de controles estão sendo eficazes e eficientes nos processos de operar, manter, ou repor as condições normais de funcionamento dos diversos equipamentos mecânicos, elétricos e instalações da Gas Brasileiro que fazem parte do Sistema de Distribuição de Gás Natural	Clientes Off-line	M
				Clientes On-line	M
				Clientes sem TAG	NT
6	Auditar o Processo de Projeto Técnico, Licenciamento (Licenças)	Auditoria Interna	Certificar que a área gestora está projetando e Licenciando as Redes de Distribuição de Gás Natural Canalizado e seus componentes e obtendo autorizações junto a órgãos oficiais de controle e fiscalização ou a proprietários de áreas onde se dá a implantação das redes de distribuição, de forma a respeitar os procedimentos e legislação vigente.	Ambiental	NT
				Licença de Instalação	NT
				Licença de Operação	NT
				Licença Prévia	NT

7. AÇÕES DE FORTALECIMENTO DA AUDITORIA

Ações de Melhoria

Dando continuidade a implantação da estrutura COSO, a primeira fase foi dedicada a **Avaliação e Estruturação**, onde foram descritos os componentes essenciais do gerenciamento de riscos corporativos, seus princípios e conceitos-chave, possibilitando uma linguagem comum.

Já na segunda fase de **Concepção** foram definidas as técnicas de aplicação, criando um modelo conceitual da estrutura de gerenciamento de riscos corporativos e desenvolvendo um conjunto preliminar de ferramentas como base para as técnicas de aplicação de forma a facilitar sua implementação. Ambas fases executadas no ano de 2018.

Para o ano de 2019, juntamente com a gerência de Governança, Risco e Conformidade (GEGRC) está prevista a 3º fase de **Construção / Design** que, com base no modelo conceitual, serão desenvolvidas a estrutura COSO, incluindo as definições, as categorias de objetivos, os componentes, a infraestrutura e o contexto gerencial, também compreenderão a formulação da organização e a abordagem para o desenvolvimento das técnicas de aplicação e, para complementar, as reações e obtenção de sugestões de melhorias, em conjunto, com os stakeholders.

E por fim a 4º e última fase de **Implementação** que compreenderá a exposição do volume sobre a estrutura COSO por um período pré-definido, durante o qual serão colhidos comentários e realizados testes de campo da estrutura. Com o recebimento dos comentários, serão analisados e caso pertinente, revisada a estrutura COSO para sua adequação, visando maior eficiência e eficácia.

O Framework (Estrutura) do COSO permitirá que a companhia desenvolva, de forma efetiva, sistemas de controle interno e gerenciamento de riscos corporativos, bem como auxiliará a auditoria interna a testar a aderência dos processos aos objetivos determinados, adaptando aos ambientes operacionais e corporativos, reduzindo os riscos para níveis aceitáveis e apoiando um processo sólido de tomada de decisões e de governança da **Gas Brasileiro**. Oferecerá a alta administração e a estrutura de governança suporte para julgamento e determinará que nível de controle será suficiente. Com o auxílio do framework do COSO a auditoria interna constituirá um sistema de controle interno robusto e oferecerá uma visão sobre quando o controle interno está sendo aplicado com eficácia.

Serão também dedicadas horas para trabalhar juntamente com a gerência de Qualidade, Saúde, Meio Ambiente e Segurança (GQSMS) no sentido de participar dos trabalhos de aprimoramento dos macroprocessos, processos, subprocessos e atividades, apresentados nos trabalhos de mapeamento dos processos realizados nos anos anteriores.

8. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

Em atendimento à necessidade de atualização, está prevista para 2019 a participação em cursos de capacitação profissional. Há também a previsão de participação no CLAI (Congresso Latino-americano de Auditoria Interna) promovido pelo Instituto dos Auditores Interno do Brasil (IIA-Brasil).

Os temas dos cursos são pertinentes à atividade de auditoria, e o aperfeiçoamento no conhecimento de tais temas é de vital importância para o bom desempenho de tais atividades. Assim, entendemos que as ações de capacitação estão de acordo com o preconizado no art. 4º § 2º da IN SFC nº 024/2015.

Segue abaixo alguns cursos pretendidos:

CURSOS	OBJETIVOS	CARGA HORÁRIA	INSTITUIÇÃO
Audi 2 (Ênfase em órgãos públicos)	Aprofundamento do conteúdo aplicado no nível básico (AUDI I – Ênfase em órgãos públicos), equilibrando atividades em governança corporativa, planos de auditoria baseados em levantamento de riscos, o ciclo e as melhores práticas.	32 horas	Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil)
FRAUD – Auditoria de Fraudes e Canal de Denúncia	Auxiliar o participante na detecção, tratamento, controle e prevenção da fraude em processos, bem como na utilização do Canal de Denúncias como ferramenta efetiva para fortalecer a ética e o combate à fraudes na empresa.	24 horas	Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA-Brasil)

Caso não se realize os cursos propostos, ficam como alternativas os listados logo abaixo:

CLAI 2019 (Congresso Latino-americano de Auditoria Interna)	O maior evento latino-americano focado na função, durante o CLAI, os congressistas terão oportunidade de atualizar seus conhecimentos e conhecer novas tendências do setor, trocando experiências com executivos mais renomados do mercado.	24 horas	Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA-Brasil)
--	---	----------	---

Auditoria Contínua	Conheça os principais aspectos e como proceder para implantar uma auditoria contínua adequadamente Partindo dos conceitos da Auditoria Tradicional, passando pela Auditoria Baseada em Riscos até chegar na Auditoria Contínua.	20 horas	Angela Consult
COSO ERM	Examinar como uma abordagem com base em princípios pode ser usada para desenvolver, implementar e avaliar um sistema de controles em riscos, discutir as consequências que a Estrutura atualizada traz para a profissão de auditoria interna e para as atividades individuais, além de identificar oportunidades para utilização da Estrutura atualizada no processo de auditoria.	40 horas	Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA-Brasil)

9. CONSIDERAÇÕES ADICIONAIS

Para apuração do tempo necessário à realização das atividades de auditoria interna foi considerada a jornada diária de trabalho do responsável pelas atividades, correspondente aos dias úteis do calendário de 2019, incluindo o período de férias e possibilidade de afastamento para capacitação.

O total de horas foi distribuído em relação às atividades da área na seguinte proporção:

ANEXO I – ESTIMATIVA DE HORAS

DESCRIÇÃO	PARTICIPAÇÃO	HORAS
Ações de Auditorias	59%	1.200
Acompanhamento	15%	324
Apoio aos Órgãos de Controle	6%	120
Atividades Administrativas	9%	180
Treinamento	3%	56
Férias	8%	160
Total de Horas*	100%	2.040

* Composição de horas = 255 dias úteis (2019) x 8 hs = 2.040 horas



Ações da Auditoria

São atividades executadas pelo responsável pela auditoria interna da **GasBrasiliانو** previstas com o objetivo de verificar o desempenho e a conformidade das atividades das unidades gestoras, comparando-as com os objetivos em metas da companhia e com os preceitos legais e regulatórios vigentes, planejadas no PAINT 2019.

Acompanhamento

Atividade de atendimento às demandas da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Ouvidoria. Neste conjunto de atividades, estão também, o assessoramento técnico aos gestores da **GasBrasiliانو**, tanto na elaboração dos relatórios, quanto na interpretação da matéria objeto de diligências, de solicitação de auditoria ou de relatório e elaboração do Relatório Anual de Atividade de Auditoria Interna – RAINT.

Apoio aos Órgãos de Controle

São atividades decorrentes de demandas dos Órgãos de controle, como exemplo a CGU.

Atividades administrativas

São atividades do responsável pela auditoria interna, relacionadas ao processo de fortalecimento e melhoria desta atividade.

Outras atividades poderão ser acrescentadas à relação inicialmente prevista, em face dos desdobramentos/extensões das atividades. O Plano poderá ser revisto formalmente ao longo de sua execução, em decorrência de fatos novos julgados relevantes para a Companhia.

ANEXO II – CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES 2019:

Atividades de 2019		Início	Término
Finalizar as ações pendentes do exercício anterior, revisar e atualizar documentos necessários ao andamento das atividades.		Janeiro	Fevereiro
Período de Férias		14/01/2019	02/02/2019
Aprovação do RAINT 2018 ao Conselho de Administração		1º quinzena Fevereiro	1º quinzena Fevereiro
Processo Financeiro - Faturamento	Determinar o nível de detalhe e as informações necessárias	Fevereiro	Fevereiro
	Designação do trabalho		
	Revisão do Processo		
	Elaboração do Plano de Trabalho		
	Reunião com Gestor da Área Auditada		
	Auditoria do Processo		
	Apresentação do trabalho ao Diretor da área e ao Diretor-Presidente		
	Fechamento do Relatório		
Processo Gestão Suprimento de GN – Medição e Faturamento do Gás	Determinar o nível de detalhe e as informações necessárias	Março	Abril
	Designação do trabalho		
	Revisão do Processo		
	Elaboração do Plano de Trabalho		
	Reunião com Gestor da Área Auditada		
	Auditoria do Processo		
	Apresentação do trabalho ao Diretor da área e ao Diretor-Presidente		
	Fechamento do Relatório		
Processo Planejamento e Estratégia (Gestão de Projetos)	Determinar o nível de detalhe e as informações necessárias	Maio	Junho
	Designação do trabalho		
	Revisão do Processo		
	Elaboração do Plano de Trabalho		
	Reunião com Gestor da Área Auditada		
	Auditoria do Processo		
	Apresentação do trabalho ao Diretor da área e ao Diretor-Presidente		
	Fechamento do Relatório		
Processo Operações (Medição de Consumo)	Determinar o nível de detalhe e as informações necessárias	Julho	Julho
	Designação do trabalho		
	Revisão do Processo		
	Elaboração do Plano de Trabalho		
	Reunião com Gestor da Área Auditada		
	Auditoria do Processo		
	Apresentação do trabalho ao Diretor da área e ao Diretor-Presidente		
	Fechamento do Relatório		
Processo Projeto Técnico, Licenciamento	Determinar o nível de detalhe e as informações necessárias	Agosto	Setembro
	Designação do trabalho		
	Revisão do Processo		
	Elaboração do Plano de Trabalho		
	Reunião com Gestor da Área Auditada		
	Auditoria do Processo		
	Apresentação do trabalho ao Diretor da área e ao Diretor-Presidente		
	Fechamento do Relatório		

Processo Gestão de Suprimentos (Gestão de Contratos)	Determinar o nível de detalhe e as informações necessárias	Outubro	Novembro
	Designação do trabalho		
	Revisão do Processo		
	Elaboração do Plano de Trabalho		
	Reunião com Gestor da Área Auditada		
	Auditoria do Processo		
	Apresentação do trabalho ao Diretor da área e ao Diretor-Presidente		
	Fechamento do Relatório		
Elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT 2020		Outubro	Outubro
Elaboração do orçamento para Auditoria Interna		Agosto	Agosto
Apresentação do PAINT 2020 a Controladoria Geral da União - CGU		31/10/2019	31/10/2019
Elaboração do RAIN 2019		Novembro	Dezembro
Aprovação do PAINT 2020 ao Conselho de Administração		2ª Quinzena de Dezembro	2ª Quinzena de Dezembro
Apresentação do RAIN 2019 ao Conselho de Administração		2ª Quinzena de Dezembro	2ª Quinzena de Dezembro

Acompanhamento e Follow-up dos pontos das auditorias ocorre através de monitoramentos mensais e apresentação a Diretoria Executiva até o último dia de cada mês e apresentação ao Conselho Administrativo e Conselho Fiscal a cada quatro meses.